COLEÇÃO DE MÚSICAS FÁCEIS

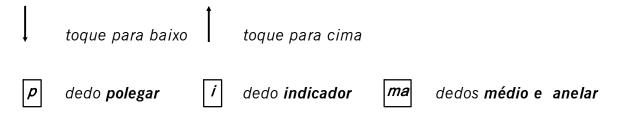
sta é uma coletânea de músicas cifradas para o violão, em que foram selecionadas canções populares **fáceis** de serem tocadas. Nesta seleção são apresentados **acordes** elementares do violão, em posições fáceis, com ritmos e batidas facilitadas.

Tratando-se de uma coleção de músicas fáceis, este repertório é destinado àqueles alunos que estão iniciando seus estudos no violão, ou àqueles alunos que já tenham algum conhecimento do instrumento e estão aprendendo novas técnicas de execução. Também é destinado aos amantes da música, independente de serem iniciantes ou exímios instrumentistas, pois o bom músico sabe que uma música sempre transmite emoção e nunca é demais ao seu conhecimento.

As músicas aqui apresentadas foram cuidadosamente selecionadas e estão didaticamente ordenadas em níveis de dificuldade.

Para facilitar o uso de alguns acordes é colocado ao lado da sua **cifra** o desenho da posição no braço do violão. Apesar desta facilidade, esse desenho não mostra a numeração dos dedos da mão esquerda e nem o **baixo** do respectivo acorde, devendo o aluno, em caso de dúvida, consultar o *quadro de acordes* no final da coletânea.

Tendo em vista a dificuldade de expressar ritmos graficamente, estabeleci algumas "levadas" convencionais e atribuí a elas nomes de ritmos conhecidos. Estas batidas são representadas da seguinte maneira:



Desejo a você um grande sucesso em seu aprendizado, lembrando que este sempre caminha ao lado da dedicação e da vontade de aprender.

EDUVIOLÃO

ÍNDICE ____

ASA BRANCA	12
CABECINHA NO OMBRO (tom C)	24
CABECINHA NO OMBRO (tom D)	25
CATEDRAL (tom G)	35
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
CHALANA	
CHICO MINEIRO	
COMO EU QUERO	
DEBAIXO DOS CARACÓIS DOS SEUS CABELOS	
É PROIBIDO FUMAR	
FELICIDADE	
FIO DE CABELO	
GAROTA NACIONAL	
JÁ SEI NAMORAR (tom Am)	
JÁ SEI NAMORAR (tom Em)	
MALUÇO BELEZA	
MAMÃE EU QUERO	
MEDO DA CHUVA	
NÃO CHORE MAIS (tom C)	
NÃO CHORE MAIS (tom G)	
OTHERSIDE	
PRA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DAS FLORES	
SERÁ (tom C)	
/	
TOCANDO EM FRENTE (tom G)	
TOCANDO EM FRENTE (tom D)	30
UMA NOITE E MEIA	21

Carmem Costa / Cole

Ritmo: MARCHINHA Compasso: Binário

VERSÃO FACILITADA

Você pensa que cachaça é água



Cachaça não é água não,

Cachaça vem do alambique



E água vem do ribei<u>rão</u>.

MAMÃE EU QUERO

Jararaca / Vicente Paiva



Mamãe eu quero, mamãe eu quero



Mamãe eu quero mamar,

Dá chupeta, dá chupeta



Me dá chupeta pro bebê não chorar.

Ritmo: MARCHINHA Compasso: Binário

VERSÃO FACILITADA

ESTÁ CHEGANDO A HORA

Henricão / Rubens Campos

Ritmo: **VALSA**Compasso: Ternário

VERSÃO FACILITADA

A

Quem parte leva saudades de alguém

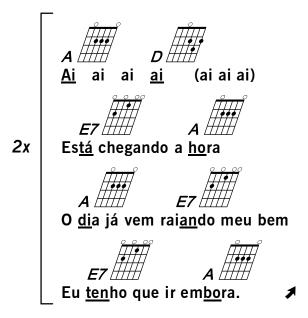


Que fica chorando de dor,

Por isso não quero lembrar



Quando partiu o meu grande amor.



ASA BRANCA

Luiz Gonzaga / Humberto Teixeira

Eu pergun<u>tei</u> ao Deus do <u>céu</u>, ai

En pergun<u>tei</u> ao Deus do <u>céu</u>, ai

Por que ta<u>ma</u>nha judia<u>ção</u>

A D Que braseiro que fornalha

A MA A MA A MA A MA Nem um pé de plantação

Por falta <u>d'ág</u>ua perdi meu <u>ga</u>do

2x

E7

Morreu de <u>se</u>de meu ala<u>zão</u>.

La la <u>la</u> la la la la la La la la la

VERSÃO FACILITADA

Ritmo:**BAIÃO**Compasso: Binário

Então eu disse adeus Rosinha

2x

Então eu disse adeus Rosinha

Guarda contigo meu coração

A La la <u>la</u> la la la la la La la la la

A D
Hoje longe muitas léguas
A A
Nesta triste solidão

 $2x \begin{bmatrix} A7 & D \\ Espero a <u>chu</u>va cair de <u>no</u>vo \\ E7 & A \\ Pra eu vol<u>tar</u> pro meu ser<u>tão</u>$

A La la <u>la</u> la la la la la La la la la

Quando o <u>ver</u>de dos teus <u>o</u>lhos

A
A
Se espa<u>lhar</u> na planta<u>ção</u>

Eu lhe asseguro não chore <u>não</u> viu

2x E7 A

Que eu volta<u>rei</u> viu pro meu ser<u>tão</u>

PRA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DAS FLORES	Batida: GUARÂNIA
Geraldo Vandré	
	$ \downarrow \downarrow \downarrow $
	p i ma i ma
Em IIII D IIII	
C aminh <u>an</u> do e can <u>tan</u> do e seguindo a can <u>ção</u> ,	VERSÃO FACILITADA
Somos todos iguais, branos dados ou não	
Somos todos i <u>gua</u> is, braços dados ou <u>não</u> .	
D ### Em ###	
Nas escolas, nas <u>ru</u> as, campos, constru <u>ções,</u>	
D Em	
Caminhando e can <u>tan</u> do, e seguindo a can <u>ção</u> .	
E	
Em H	
Vom vamos ambara, que esperar não é sabor	
REFRAO	
2x / ////	
D !!!!!! Em !!!!!!	
Quem sabe, faz a <u>ho</u> ra, não espera aconte <u>cer</u> .	1
_	
Em IIII D IIIII Em IIIII	
Pelos <u>cam</u> pos há <u>fo</u> me em grandes planta <u>ções</u> ,	
D ### Em ###	
Pelas ruas mar <u>chan</u> do, indecisos cor <u>dões</u> .	
D ### Em ###	
Ainda fazem da <u>flor</u> seu mais forte re <u>frão</u> ,	
D ### 5m ###	
E acreditam nas flores vencendo o canhão.	

REFRÃO 🖈

continua

	Em ### D	Em ###
	H á sol <u>da</u> dos ar <u>ma</u> dos, amados	ou <u>não</u> ,
		Em 🎹
	Quase todos per <u>di</u> dos de armas	na <u>mão</u> .
	D	Em
	Nos quartéis lhes en <u>si</u> nam uma ar	ıtıga ii <u>çao,</u>
	D De morrer pela <u>pá</u> tria e viver se	<i>Em</i>
	De moner pela <u>pa</u> tria e viver sei	III 1a <u>zao</u> .
	Fm ### D ###	Em ###
REFRÃO	Vem, vamos em <u>bo</u> ra, que esperar n	ão é sa <u>ber</u> ,
2x	_ //#	
	D^{\prime	Em ШШ
	Quem sabe, faz a hora, não espera	acontecer.
	Quem sabe, faz a <u>ho</u> ra, não espera	aconte <u>cer</u> .
		_
	Quem sabe, faz a <u>ho</u> ra, não espera <i>Em D</i> Nas es <u>co</u> las, nas <u>ru</u> as, campos, co	Em
	Em D Nas es <u>co</u> las, nas <u>ru</u> as, campos, co D	<i>Em</i> onstru <u>ções</u> <i>Em</i>
	Em D	<i>Em</i> onstru <u>ções</u> <i>Em</i>
	Em D Nas es <u>co</u> las, nas <u>ru</u> as, campos, co D	Em onstru <u>ções</u> Em ou <u>não</u> . Em o a can <u>ção</u>
	Em D Nas es <u>co</u> las, nas <u>ru</u> as, campos, co D Somos todos sol <u>da</u> dos, armados D	Em onstru <u>ções</u> Em ou <u>não</u> . Em o a can <u>ção</u>
	Em D Nas es <u>co</u> las, nas <u>ru</u> as, campos, co D Somos todos sol <u>da</u> dos, armados D Caminhando e can <u>tan</u> do e seguind D	Em onstruções Em ou não. Em o a canção Em s ou não.
	Em D Nas es <u>co</u> las, nas <u>ru</u> as, campos, co D Somos todos sol <u>da</u> dos, armados D Caminhando e can <u>tan</u> do e seguind D	Em construções Em cou não. Em co a canção Em co ou não. Em co ou não.
	Em D Nas es <u>co</u> las, nas <u>ru</u> as, campos, co D Somos todos sol <u>da</u> dos, armados D Caminhando e can <u>tan</u> do e seguind D Somos todos iguais braços dados	Em construções Em cou não. Em co a canção Em co ou não. Em co ou não. Em co chão, Em ca mão.
	Em D Nas es <u>co</u> las, nas <u>ru</u> as, campos, co D Somos todos sol <u>da</u> dos, armados D Caminhando e can <u>tan</u> do e seguind D Somos todos iguais braços dados D Os amores na <u>men</u> te, as flores n	Em construções Em cou não. Em co a canção Em co ou não. Em co chão, Em ca mão. Em
	Em D Nas escolas, nas ruas, campos, co D Somos todos soldados, armados D Caminhando e cantando e seguind D Somos todos iguais braços dados D Os amores na mente, as flores r D A certeza na frente a história n D	Em construções Em cou não. Em co a canção Em co ou não. Em co chão, Em ca mão. Em co a canção Em co a canção

REFRÃO 🖈

GAROTA NACIONAL

Artista: SKANK

Aqui nesse mundinho fechado ela é incrível

Com seu vestidinho preto indefectível

Eu detesto o jeito dela

Em

Mas pensando bem

Em

Ela fecha com meus sonhos como ninguém

Beat it laun, daun daun **REFRÃO** Erê, dap'n daun 2x Em Beat it laun, baun baun

D Conhece-te a ti mesmo Em

Que eu me conheço bem

Sou um <u>qual</u>quer vulgar

Em

Bem, às vezes me esqueço - e finjo

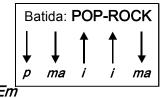
_Que não finjo ao <u>ig</u>norar eu sei

Que ela me domina no primeiro olhar

REFRÃO 🥒

Em <u>Eu</u> quero te pro<u>var</u> Sem medo e sem amor Em Quero te pro<u>var</u> porque

VERSÃO FACILITADA



Ela derrama um banquete um palacete

Um anjo de vestido uma libido do cacete

Ela <u>tão</u>, tão vistosa

Em

Que talvez seja mentira

Em

Quem dera minha cara fosse de sucupira



Conhece-te a ti mesmo

Que eu me conheço bem

Sou um <u>qual</u>quer vulgar

Bem, às vezes me esqueço - e finjo

Em

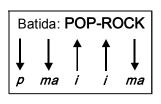
Que não finjo ao ignorar eu sei

Que ela me domina no primeiro olhar

REFRÃO ≯

Em <u>Eu</u> quero te pro<u>var</u> Sem medo e sem a<u>mor</u> Em Quero te provar <u>Eu</u> _ quero te pro<u>var</u> Em Cozida a va<u>por</u> Em Quero te pro<u>var</u>

FLORES Artista: TITĀS
D Hei até f



VERSÃO FACILITADA

De ver os meus olhos nos espelho

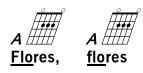
D D D
Cho<u>rei</u> por ter des<u>pe</u>daçado
G D
G

As <u>flo</u>res que estão no can<u>tei</u>ro

Os punhos e os pulsos cortados
GGGGG
E o resto do meu corpo inteiro
DDD
Há flores cobrindo o telhado
GGGG
E embaixo do meu travesseiro
DDD
Há flores por todos os lados
GGGGGGG

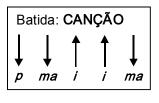
Há flores em tudo que eu vejo

D G
A dor vai curar essas lástimas
D G
O soro tem gosto de lágrimas
D G
As flores têm cheiro de morte
D G
A dor vai fechar esses cortes

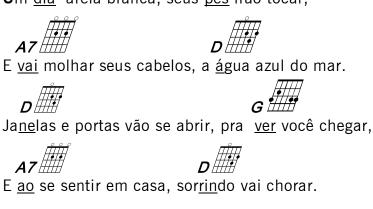


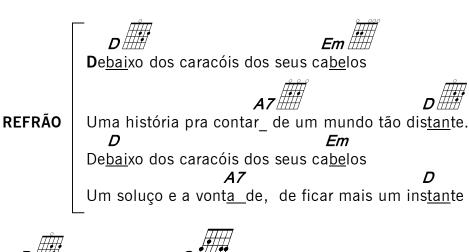
D G D D D A S flores de plástico não morrem

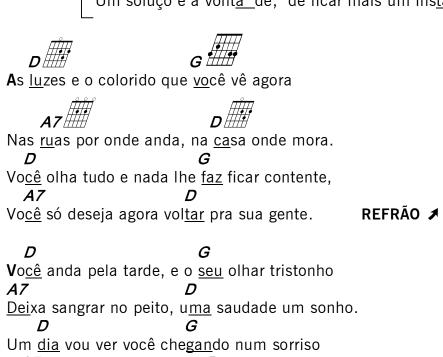
DEBAIXO DOS CARACÓIS DOS SEUS CABELOS Artista: CAETANO VELOSO Um dia areia branca, seus pés irão tocar,



VERSÃO FACILITADA





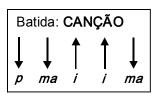


Pi<u>san</u>do a areia branca que <u>é</u> seu paraíso.

REFRÃO 🖈

Quando começa a pen<u>sar</u>!

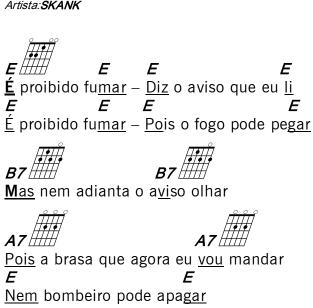
Lupicinio Roangues
G Am D7 D7 Felici <u>da</u> de foi-se em <u>bo</u> ra e a saudade do meu <u>pei</u> to
G Em Am
Ainda <u>mo</u> ra e é por isso que eu <u>gos</u> to lá de <u>fo</u> ra,
<i>D7</i> Porque sei que a falsi <u>da</u> de não vigora
r orque cor que a raior <u>aa</u> ue nue vi <u>go</u> ra
Am A
D7 ###
Onde eu vou em um se <u>gun</u> do,
G
Quando começo a pen <u>sar</u> .
G Am Am E o pensa <u>men</u> to parece uma coisa à <u>to</u> a
o pensa <u>men</u> to parece ana coisa a <u>to</u> a
D7
Mas como é que a gente <u>vo</u> a



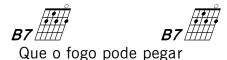
VERSÃO FACILITADA

COMO EU QUERO	Ва	atida:	POF	P-RC	OCK
Artista: KID ABELHA		\downarrow	↑	†	↓
$G \stackrel{\text{\tiny def}}{=} D$	p	ma	i	i	ma
<u>Diz</u> pra eu ficar muda faz <u>ca</u> ra de mistério	VE	ERSÃC	FAC	CILIT	ADA
Em C Tramas do sucesso mundo particular					
<i>Em</i> Solos de guitarra não <u>vão</u> me conquistar.					
Em D C C C C C C C C C C C C C C C C C C	;)				
<i>G</i> O <u>que</u> você precisa é de um re <u>to</u> que total					
Em Vou <u>tran</u> sformar o seu rascunho em <u>ar</u> te final G Agora não tem jeito_ "cê" ta numa cilada					
<i>Em C</i>					
<u>Ho</u> eu <u>que</u> ro você como eu <u>que</u> ro _ (2 vezes	;)				
Am C G C C7M C7M C7M C7M C7M C7M C7M C7M C7M C) 			
Em D C C C C C C C C C C C C C C C C C C	;)				

É PROIBIDO FUMAR



Eu pego uma garota e canto uma canção Nela dou um beijo com empolgação Do beijo sai faísca e a turma toda grita:

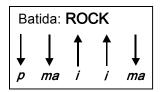


Nem bombeiro pode apagar

Nem bombeiro pode apagar O beijo que eu dei nela assim Nem bombeiro pode apagar Garota pegou fogo em mim

Sigo incendiando bem contente e feliz Nunca respeitando o aviso que diz:

Que <u>é</u> proibido fumar ...



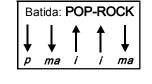
VERSÃO FACILITADA

UMA NOITE E MEIA

Artista: MARINA LIMA	Batida: POP-ROCK
	p ma i i ma
	VERSÃO FACILITADA
C B7 B7 B7 Essa magia <u>co</u> lorida: _ são coisas da <u>vi</u> da.	
_Não demora <u>mui</u> to agora, _ todas de bun <u>di</u> nha de fora _	
C B7 ## B7	
Top-Less <u>na</u> areia, _ virando se <u>re</u> ia	
R Essa noite eu quero te ter C D Em Em Em Toda se ardendo só pra mim C D Em Em Em Toda se ardendo só pra mim C D Em Em Em Toda se ardendo só pra mim C D Em Em Em Toda se ardendo só pra mim C D Em Em Em Toda se ardendo só pra mim To D Em Em Em Em Toda se ardendo só pra mim To D Em Em Em Em Toda se ardendo só pra mim To D Em Em Em Em Toda se ardendo só pra mim To D Em Em Em Em Toda se ardendo só pra mim To D Em Em Em Em Toda se ardendo só pra mim To D Em Em Em Em Em Toda se ardendo só pra mim To D Em Em Em Em Toda se ardendo só pra mim To D Em Em Em Em Em Em Em Toda se ardendo só pra mim To D Em	

MALUCO BELEZA

Raul Seixas / Cláudio Roberto



VERSÃO FACILITADA

Enquanto você se esforça pra ser

C D G D EM

Eu do meu lado apren<u>den</u>do a ser louco

C D Em Um maluco total na loucura real

_Misturada com minha <u>lu</u>cidez

REFRÃO 2X Eu vou ficar -- ar

C D Ficar com certeza maluco beleza

G D Em

E esse caminho que eu mesmo escolhi
C D G Em

É tão fácil seguir _por não ter onde ir. _

Am D
Controlando a minha "maluquez"
Am D
Misturada com minha lucidez.

(termina no G)

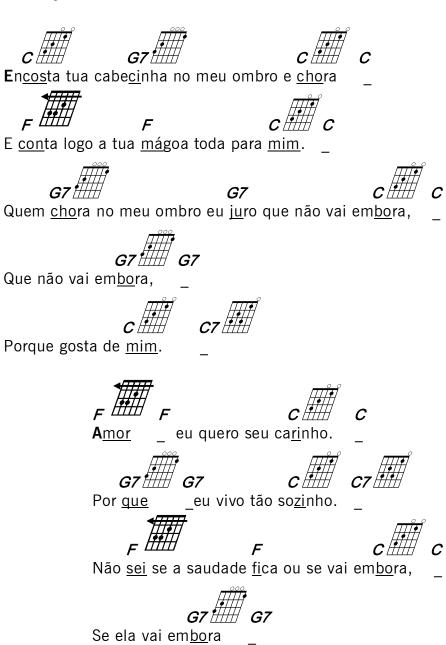
REFRÃO 🖈

Batida: POP-ROCK Raul Seixas / Paulo Coelho É pena que você pense que eu sou seu escravo VERSÃO FACILITADA Dizendo que eu sou seu marido e não posso partir Como as pedras imóveis na praia eu fico ao teu lado, Dos amores que a vida me trouxe e eu não pude viver Eu perdi o meu medo, meu medo da chuva R Ε Pois a chuva voltando pra terra traz coisas do ar F R Ã Aprendi o segredo, o segredo da vida Vendo as <u>pe</u>dras que choram so<u>zi</u>nhas no mesmo lugar Eu não posso entender tanta gente aceitando a mentira De que os sonhos desfazem aquilo que o padre falou Porque quando eu jurei meu amor eu traí a mim mesmo, hoje eu sei

Que ninguém nesse mundo é feliz tendo amado uma vez - uma vez

CABECINHA NO OMBRO

Paulo Borges



Porque gosta de mim.



VERSÃO FACILITADA

CABECINHA NO OMBRO

Paulo Borges

D En <u>cos</u> ta tua	A7 D D D D D D D D D D D D D D D D D D D	7
<i>G</i> ∰ E <u>con</u> ta logo	<i>G D</i> ∰ <i>D</i> □ D o a tua <u>má</u> goa toda para <u>mim</u>	
<i>A7</i> Quem <u>cho</u> ra	G HO meu ombro eu <u>iu</u> ro que não vai em <u>bo</u> ra	## L
Que não vai	A7 A7 A7 i em <u>bo</u> ra,	
Porque gosta	<i>D</i> ∰ <i>D7</i> ∰ a de <u>mim</u>	
	G G D D D Amor _ eu quero seu carinho D A7 A7 D D Por que _ eu vivo tão sozinho	1
	G G D Não <u>sei</u> se a saudade <u>fi</u> ca ou se vai em <u>bo</u> ra	# D
	A7 A7 Se ela vai em <u>bo</u> ra	

Porque gosta de mim.



VERSÃO FACILITADA

FIO DE CABELO

Marciano / Darci Rossi

A ### A
_ Q uando a gente <u>a</u> ma
E7 HH A A
Qualquer coisa $\underline{\text{ser}}$ ve para relem $\underline{\text{brar}}$ _
A A7 Um vestido <u>ve</u> lho da mulher a <u>ma</u> da
л і т
D D Tem muito valor
D E7
Aquele res <u>ti</u> nho do perfume <u>de</u> la \mathbf{A}
Que ficou no frasco
Sobre a pentea <u>dei</u> ra <i>E7</i>
Mostrando que o <u>quar</u> to E7 A A
Já foi o ce <u>ná</u> rio de um grande a <u>mor</u>
0 00 0 0 0
E hoje o que eu encontrei
A Me deixou mais <u>tri</u> ste
A E7
Um peda <u>ci</u> nho dela que e <u>xis</u> te <i>D A A</i>
Um fio de ca <u>be</u> lo no meu pale <u>tó</u> E E7
Lem <u>brei</u> de tudo entre <u>nós</u>
<i>A</i> Do amor vi <u>vi</u> do

Já esteve grudado em nosso suor

VERSÃO FACILITADA



A A
_Quando a gente ama
E7 A A
E não vive junto da mulher amada _
A A7
Uma coisa à toa é um bom motivo
D D
Pra gente chorar
D
Apagam-se as luzes
E7 A
A
Ao chegar a hora de ir para a cama
A

A gente co<u>me</u>ça a esperar

E7

Por quem <u>a</u>ma

E7

Na impressão que <u>e</u>la

A A

Venha se dei<u>tar</u>

E hoje o que eu encontrei

A

Me deixou mais triste

A

E7

Um pedacinho dela que existe

D

A

A

Um fio de cabelo no meu paletó

E

E7

Lembrei de tudo entre nós

A

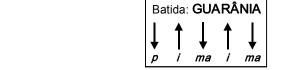
Do amor vivido

A

Aquele fio de cabelo comprido

CHALANA

Mário Zan / Arlindo Pinto



VERSÃO FACILITADA

```
A A A A Lá <u>vai</u> a cha<u>la</u>na
```

E7 A A

Bem longe se vai
A A E7 E7

Riscando o remanso do rio Paraguai

D
D
Oh! Chalana sem querer
A
A
Tu aumentas minha dor
E7
E7
Nestas águas tão serenas
E7
Vai levando o meu amor

A A E assim ela se foi A E7

Nem de mim se despediu D D

A chalana vai sumindo
E7 A

Lá na curva do rio
A A
E se ela vai magoada
A E7

Eu bem sei que tem razão
E7 E7

Fui ingrato eu feri

O seu <u>po</u>bre cora<u>ção</u>

CHICO MINEIRO

Tonico / Francisco Ribeiro

A Fizemo a última viagem

Foi <u>lá</u> pro sertão de Goi<u>ás</u>

Fui <u>eu</u> e o Chico Mi<u>nei</u>ro

Tam<u>bém</u> foi o capa<u>taz</u>

Viajemo muitos dias
E7
A
Pra chega em Ouro Fino
A
E7
Aonde nós passemo a noite
E7
A
Numa festa do Divino

A E7

A <u>fes</u>ta tava tão <u>bo</u>a

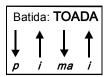
E7 A

Mas <u>an</u>tes não tivesse <u>id</u>o

O <u>Chi</u>co foi bale<u>a</u>do

Por um homem desconhecido.

VERSÃO FACILITADA



Larguei de comprá boiada

E7 A Iataram o meu companheire

Ma<u>ta</u>ram o meu companh<u>ei</u>ro

Aca<u>bou</u>-se o som da vi<u>o</u>la

Acabou-se o Chico Mineiro

A ### E7 ####

De<u>pois</u> daquela tra<u>gé</u>dia *E7 A*

Fiquei mais aborrecido

Não sa<u>bi</u>a da nossa ami<u>za</u>de

Por<u>que</u> nos dois era u<u>ni</u>do

D

Quando vi seus documento

Me cortou o coração

De sa<u>bê</u> que o Chico Mi<u>nei</u>ro

Era meu legítimo irmão

TOCANDO EM FRENTE

Artista: ALMIR SATER

A ndo devagar
$c^{\#}$ c
Porque já tive <u>pre</u> ssa, levo esse so <u>rri</u> so G
Porque já cho <u>rei</u> demais _
D D D Hoje me sinto mais forte
$\overline{}$
Mais feliz quem <u>sa</u> be C G
Só levo a cer <u>tez</u> a de que muito <u>pou</u> co eu sei <i>G D D</i>
_ Eu <u>na</u> da sei _
R Conhecer as manhas e as manh
D D
Penso que cumprir a vida
Seja simples <u>men</u> te
Compreender a marcha
<i>G G</i> E ir tocando em <u>fren</u> te
D D Como um velho boia <u>dei</u> ro
C Levando a bo <u>ia</u> da
C Eu vou tocando os <u>di</u> as
G G
Pela longa es <u>tra</u> da eu vou _

De es<u>tra</u>da eu sou

```
Batida: GUARÂNIA

↓ ↑ ↓ ↑ ↓

p i ma i ma
```

D	n
_	mundo ama um <u>dia</u> VERSÃO FACILITADA
Todo	mundo <u>cho</u> ra
Um d	lia a gente <u>che</u> ga
Νο οι <i>D</i>	utro <u>vai</u> embora
_ C ada	a um de <u>nós</u> compõe a sua his <u>tó</u> ria
Cada	ser em <u>si</u> <i>G G</i>
Carre	ga o dom de <u>ser</u> capaz _
E <u>ser</u>	_feliz _
R E F R Ã O	Conhecer as manhas e as manhas Am Conhecer as manhas
D ∆ nda	D C o deva <u>gar</u> porque já tive <u>pre</u> ssa
_	esse sorriso
FEAO	G G
Porqu	ıe já cho <u>rei</u> demais _

_**C**ada um de <u>nós</u> compõe a sua his<u>tó</u>ria

Batida: GUARÂNIA

TOCANDO EM FRENTE

Artista: ALMIR SATER

Ando devagar

Ando devagar

G

Porque já tive pressa, levo esse sorriso

D

Porque já chorei demais

A

Hoje me sinto mais forte

G

Mais feliz quem sabe

G

Só levo a certeza de que muito pouco eu sei

D

A

Eu nada sei

—

R Conhecer as manhas e as manh

Penso que cumprir a vida
G
Seja simplesmente
G
Compreender a marcha
D
D
E ir tocando em frente
A
Como um velho boiadeiro
G
Levando a boiada
G
Eu vou tocando os dias
D
Pela longa estrada eu vou
A
De estrada eu sou

REFRÃO ≯

A A Todo mundo ama um dia VERSÃO FACILITADA

G
Todo mundo chora

Todo mundo chora

G

Um dia a gente chega
D

No outro vai embora
A
A
G

Cada um de nós compõe a sua história
G

Cada ser em si
D

Carrega o dom de ser capaz

A

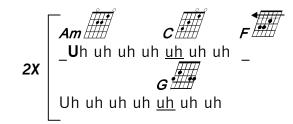
E <u>ser</u>feliz

R Conhecer as manhas e as manh

_Ando devagar porque já tive pressa
_G
Levo esse sorriso
_D
Porque já chorei demais
_A
_A
_G
Cada um de nós compõe a sua história
_G
Cada ser em si
_D
Carrega o dom de ser capaz
_A
A
E ser feliz
_

JÁ SEI NAMORAR

Artista: OS TRIBALISTAS



Am C

Já sei beijar de <u>lín</u>gua

Já sei onde <u>ir</u>

Já sei onde fi<u>car</u>

Agora, <u>só</u> me falta sa<u>ir</u>

G
Não tenho paciência pra televisão _
G
Am
Eu não sou audiência para a solidão _

C Eu sou de nin<u>gué</u>m *F*

Eu sou de todo <u>mun</u>do

E todo <u>mun</u>do me quer <u>bem</u>

Eu sou de ninguém

Eu sou de todo <u>mun</u>do

E todo <u>mun</u>do é meu tam<u>bém</u>



Já sei namo<u>rar</u>

VERSÃO FACILITADA

Já sei chutar a <u>bo</u>la

G Am

Agora, <u>só</u> me falta gan<u>har</u>

Não tenho juiz

Se você quer a<u>pi</u>to e jogo

Eu <u>que</u>ro é ser fe<u>liz</u>

G
 Não tenho paciência pra televisão _
 G
 Am
 Eu não sou audiência para a solidão _

Eu sou de ning<u>ué</u>m

Eu sou de todo <u>mun</u>do

E todo <u>mun</u>do me quer <u>bem</u>

Eu sou de ninguém

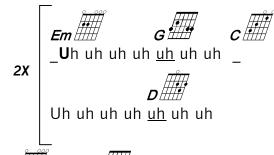
Eu sou de todo <u>mun</u>do

G Am
E todo <u>mun</u>do é meu tam<u>bém</u>

Tô te querendo como ninguém
G
An
Tô te querendo como Deus quiser
C
F
Tô te querendo como eu te quero
G
Am
Tô te querendo como se quer

JÁ SEI NAMORAR

Artista: OS TRIBALISTAS



Em G

_**J**á sei namo<u>rar</u>

c

Já sei beijar de <u>lín</u>gua



Já sei onde <u>ir</u>

Já sei onde fi<u>car</u>

Agora, <u>só</u> me falta sa<u>ir</u>

G Eu sou de nin<u>gué</u>m **C** Eu sou de todo <u>mun</u>do

D En

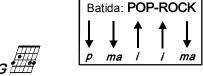
E todo <u>mun</u>do me quer <u>bem</u>

Eu sou de ninguém

Eu sou de todo <u>mun</u>do

E todo <u>mun</u>do é meu tam<u>bém</u>

Em



Já sei namo<u>rar</u>

VERSÃO FACILITADA

Já sei chutar a bola

Em H

Agora, <u>só</u> me falta gan<u>har</u>

Não tenho juiz

Se você quer a<u>pi</u>to e jogo

Eu <u>que</u>ro é ser fe<u>liz</u>

G Eu sou de nin<u>gué</u>m **C**

Eu sou de todo <u>mun</u>do

D Em E todo <u>mun</u>do me quer <u>bem</u>

Eu sou de ninguém

Eu sou de todo <u>mun</u>do

D Em E todo <u>mun</u>do é meu tam<u>bém</u>

Tô te querendo <u>co</u>mo ning<u>uém</u>

D

Tô te querendo <u>co</u>mo Deus quiser

G

Tô te querendo <u>co</u>mo eu te quero

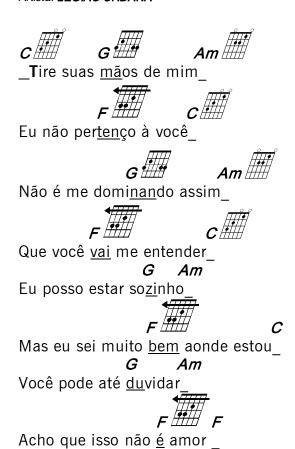
D

Tô te querendo <u>co</u>mo se quer

Tô te querendo <u>co</u>mo se quer

SERÁ

Artista: LEGIÃO URBANA





VERSÃO FACILITADA



C G

Nos perderemos entre monstros

Am F

Da nossa própria criação

C G

Serão noites inteiras

Am F F F P

_Pra que nosso ego<u>ís</u>mo

REFRÃO ≯

Am Am F F F Guem é que vai nos proteger?

C ∰ C G ∰ G Se<u>rá</u> que <u>va</u>mos ter que <u>res</u>pon<u>der</u>

Am Am Am
Pelos <u>er</u>ros a mais_

F Am Am

Eu e você _ _ _ _

F Dm G G G

Ho! Ho! Ho! Ho! Ho!

SERÁ

Artista: LEGIÃO URBANA

Tire suas mãos de mim_

C G G

Eu não pertenço à você_

Não é me dominando assim _

C G G

Não é me dominando assim _

C G G

Que você vai me entender _

D Em

Eu posso estar sozinho _

C G

Mas eu sei muito bem aonde estou _

D Em

Você pode até duvidar _

C C

Acho que isso não é amor _

28 VERSÃO FACILITADA Batida: ROCK _Nos perderemos entre monstros _Da nossa própria <u>cria</u>ção _Serão noites inteiras _Talvez por medo da es<u>cu</u>ridão Ficaremos acordados l<u>ma</u>ginando alguma <u>so</u>lução Pra que nosso egoísmo Em _Não destrua nosso <u>co</u>ração _ REFRÃO ≯ Brigar pra quê? Se é <u>sem</u> que<u>rer</u> Quem é que vai nos proteger? Será que vamos ter que responder

CATEDRAL.

Artista: ZÉLIA DUNCAN

C Mas <u>vai</u> existir

Am Eu sei vai <u>ter</u> que existir

Vai resistir nosso lugar

MH MÎN
G ∰ C ∰ C ∰ O de <u>ser</u> to que a <u>tra</u> vessei
Am D D Ninguém me viu passar _
Estranha e <u>só</u>
Nem <u>pu</u> de ver Am D _Que o céu é ma <u>ior</u>
<i>C C G G</i> T entei di <u>zer,</u> _ mas vi vo <u>cê</u> _ <i>D</i>
Tão longe <u>de</u> chegar <i>C G G</i> _Mas perto de algum lu <u>gar</u> _
 G É de<u>ser</u>to onde eu te <u>en</u>contrei Am D Você me viu pas<u>sar</u> G C Correndo <u>só</u>, nem <u>pu</u>de ver Am D Que o tempo é ma<u>ior</u>
C C G G Olhei pra mim, _ me vi assim _ D Tão perto de chegar C G G Onde você não está _
D G _No silêncio uma <u>ca</u> tedral D G _Um templo em <u>mi</u> m D G Onde eu possa ser imortal

VERSÃO FACILITADA



G H

Soli<u>dão</u> quem pode <u>evi</u>tar

Am ##

D III

_Te encontro enfim

G C

Meu coração, é <u>se</u>cular

Am D

Sonha e deságua dentro de mim

Amanhã devagar

Me diz <u>co</u>mo <u>vol</u>tar uh, uh, <u>uh</u>

C Am L _uh, uh, uh, uh

G

Se eu dis<u>ser</u>

 $\boldsymbol{\mathcal{C}}$

Que foi por amor

Am D _Não vou mentir pra <u>mim</u>

.. *G*

Se eu dis<u>ser</u> *C*

Deixa pra depois

Am D Não foi sempre as<u>sim</u>

C

Tentei di<u>zer</u>

Mas vi você_

D

Tão longe <u>de</u> chegar

c

_Mas perto de algum lugar

Artista: ZÉLIA DUNCAN

D H	G H
0 de <u>ser</u> to que	a <u>tra</u> vessei
Em ###	
Ninguém me	viu passar

Estranha e só

G

Nem pude ver

Em

Que o céu é ma<u>ior</u>

Tentei di<u>zer</u>, mas vi vo<u>cê</u> Tão longe <u>de</u> chegar

Mas perto de algum lugar

È de<u>ser</u>to onde eu te <u>en</u>contrei Você me viu pas<u>sar</u>

Correndo <u>só</u>, nem <u>pu</u>de ver Que o tempo é ma<u>ior</u>

> D Olhei pra mim, me vi as<u>sim</u>

Tão perto <u>de</u> chegar

Onde você não está

No silêncio uma catedral

Um templo em <u>mi</u>m

Onde eu possa ser imortal

Mas <u>vai</u> existir

Em

Eu sei vai <u>ter</u> que existir

Vai resistir nosso lugar

VERSÃO FACILITADA



Solidão quem pode evitar

Te encontro enfim

Meu coração, é secular

<u>So</u>nha e deságua <u>den</u>tro de mim

Em Amanhã devagar

Me diz <u>co</u>mo <u>vol</u>tar uh, uh, <u>uh</u> Em A

_uh, uh, uh, <u>uh</u>

Se eu disser

Que foi <u>por</u> amor

Não vou mentir pra <u>mim</u>

Se eu disser

Deixa <u>pra</u> depois

Em

Não foi sempre as<u>sim</u>

G G

Tentei dizer

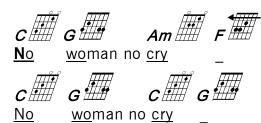
Mas vi você

Tão longe <u>de</u> chegar

Mas perto de algum lugar

NÃO CHORE MAIS

B. Vincent - Versão: Gilberto Gil



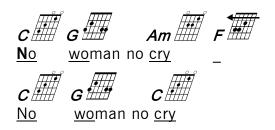
_ B em que eu me lem <u>bro</u>
Am ## F##
A gente sentado ali
c^{-} G^{-}
_Na grama no a <u>ter</u> ro
Am F
Sob o sol _
C G Am F
C G Am F _Ob observando hipócritas C G Am F
C G Am F
_Disfarçados ron <u>dan</u> do ao re <u>dor</u> _
\overline{C} G \overline{G}
_Amigos presos
Am F
A <u>mig</u> os sumindo as <u>sim</u>
C G Am F
_Pra <u>nun</u> ca <u>ma</u> is _
\overline{C} \overline{G} -
_Nas recorda <u>ções</u>
Am F
Re <u>tra</u> tos do mal em <u>si</u>
C G Am F

c	G III	Am 🎉	f F
<u>Não</u>	<u>não</u> chore	<u>mais</u>	_
C Mao	G IIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIIII	c mais	G H

VERSÃO FACILITADA



 $\boldsymbol{\mathcal{C}}$ _Bem que eu me lembro A gente sentado ali _Na grama no a<u>ter</u>ro Am FSob o céu $\boldsymbol{\mathcal{C}}$ G Am Ob observando estrelas G _Junto à foguei<u>ri</u>nha de pa<u>pel</u> _ G Quentar o frio Am Requentar o pão \boldsymbol{G} Am F_E comer <u>com</u> vo<u>cê</u> _Os pés , _ de manhã Pisar o chão - eu sei G Am _A barra <u>de</u> vi<u>ver</u> Mas se Deus quiser



NÃO CHORE MAIS

B. Vincent - Versão: Gilberto Gil

<i>G</i>	D woman	<i>Em</i> mo cry	c
<i>G</i>	D woman	G IIII	D #

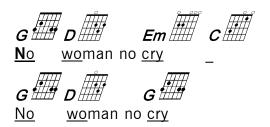
_Bem que eu me lem <u>bro</u>
Em H
A gente sentado ali_
G D
_Na grama no a <u>ter</u> ro
Em C
Sob o sol _
G D Em C
_Ob ob <u>ser</u> vando hi <u>pó</u> critas _
G D Em C
Disfarçados ron <u>dan</u> do ao re <u>dor</u>
_Disfarçados ron <u>dan</u> do ao re <u>dor</u>
_Disfarçados ron <u>dan</u> do ao re <u>dor</u>
_Disfarçados ron <u>dan</u> do ao re <u>dor</u> _ <i>G D</i> _Amigos presos_ <i>Em C</i>
_Disfarçados ron <u>dan</u> do ao re <u>dor</u> _ <i>G D</i> _Amigos presos_ <i>Em C</i> A <u>mig</u> os sumindo as <u>sim</u>
_Disfarçados ron <u>dan</u> do ao re <u>dor</u> _
_Disfarçados ron <u>dan</u> do ao re <u>dor</u>
Disfarçados rondando ao redor G
_Disfarçados rondando ao redor _ G
_Disfarçados rondando ao redor _ G
_Disfarçados rondando ao redor _ G

G III	D H	Em !	$c^{\#}$
<u>Não,</u>	<u>não</u> chore	<u>mais</u>	_
G	D	· · · ·	ם ייייי
Não,	não chore	mais	

VERSÃO FACILITADA



G _Bem que eu me lembro Em A gente sentado ali_ _Na grama no a<u>ter</u>ro Em C Sob o céu _ Ob observando estrelas Em C D _Junto à foguei<u>ri</u>nha de pa<u>pel</u> Quentar o fr<u>io</u> Em CRequentar o pão Em C D _E comer com você _Os pés , $ar{c}$ de manhã _ Pisar o chão - eu sei D Em _A barra de viver CMas se Deus quiser



OTHERSIDE

Artist: RED HOT CHILI PEPPERS

Am F C How long how long will I slide Chorus Separate my side I don't G Am F I don't believe it's bad C G Slit my throat It's all I ever

Am

I heard your voice through a photograph

Am

I thought it up it brought up the past

Am

Once you know you can never go back

Am

Am

I've got to take it on the otherside

I've got to take it on the otherside

Am

Centuries are what it meant to me

Am

Am

Em

A cemetery where I marry the sea

Am

Stranger things could never change my mind

Company

I've got to take it on the otherside

Am

Am

I've got to take it on the otherside

Am

Take it on the otherside

Take it on, _

Chorus

Am

F

C

C

Am

F

C

C

Am

F

C

C

C

C

C

C

C

C

C

C

C

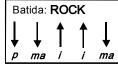
Slit my throat It's all I ever

Am

take it on

Am

VERSÃO FACILITADA



Am Em P ma i i ma

Pour my life into a paper cup

Am Em

The ashtray's full and I'm spillin' my guts

Am Em

She wants to know am I still a slut

G Am Am

I've got to take it on the otherside

Em

_Scarlet starlet and she's <u>in</u> my bed
Am Em

_A candidate for my <u>so</u>ul mate bled
Am Em

_Push the trigger and <u>pull</u> the thread
G Am

I've got to <u>ta</u>ke it on the <u>otherside</u>
G Am

Take it on the <u>otherside</u>
G G Am Am

Take it on, _ <u>ta</u>ke it on _

Am F C

_How long how long will I slide
G Am F C

Separate my side I don't
G Am F

I don't believe it's bad
C G

Slit my throat It's all I ever

Em Em

Turn me on <u>ta</u>ke me for a hard ride

C7M C7M

Am F C

How long how long will I slide
G Am F C

Separate my side I don't
G Am F

I don't believe it's bad
C G Am

Slit my throat It's all I ever